

Programa social terá Cr\$ 76 tri

O Programa de Prioridades Sociais anunciado ontem pelo presidente Sarney tem por objetivo máximo o combate à pobreza que atinge 40 por cento dos brasileiros. Subdividido em sete itens, o PPS contará com recursos da ordem de Cr\$ 76 trilhões para o próximo ano, equivalente ao dobro, em termos reais, do que se aplicou neste ano. Ao assumir o compromisso de prestar maior assistência às populações de menor renda, o Governo promete destinar todo o excesso de arrecadação obtido para a área social, e mais que isso, promete eliminar os entraves burocráticos, de forma que o público-alvo seja realmente alcançado com eficiência e rapidez.

I — ALIMENTAÇÃO

Nessa área o Governo pretende investir cerca de Cr\$ 13,3 trilhões através de cinco programas: a) Suplementação Alimentar — beneficiando gestantes e crianças de até quatro anos de idade, num total de 10 milhões de pessoas; b) Alimentação Escolar — ampliando o fornecimento de merenda escolar para 270 dias ao ano e estendendo a merenda a crianças entre quatro e seis anos, cujos irmãos estudem na rede oficial de ensino. O programa atingirá 25 milhões de escolares entre sete e 14 anos, e mais 5 milhões de irmãos em idade pré-escolar; c) Leite para Crianças Carentes — objetiva suprir a necessidade de leite das crianças de até sete anos, cujas famílias têm renda mensal de no máximo dois salários mínimos, ou Cr\$ 1 milhão 200 mil. Em 86 serão atingidas 1,5 milhão de crianças, chegando a 10 milhões em 89. A meta é distribuir um litro de leite para cada criança carente; d) Alimentação Popular — barateando preços dos gêneros alimentícios vendidos nas periferias, atingindo 10 milhões de pessoas; e) Reforço Alimentar ao Programa de Creches — atingindo cerca de 1,3 milhão de crianças.

Com estas medidas, o Governo espera fornecer alimentação adequada a todas as crianças até 14 anos, num prazo de quatro anos.

II — ABASTECIMENTO

Com o objetivo de controlar os preços dos produtos de maior necessidade, o Governo pretende aplicar Cr\$ 22 trilhões, no próximo ano, em estoques reguladores e subsídios a produtos agrícolas, inclusive ao trigo, de forma que não falem produtos no mercado interno, o que forçaria uma alta de preços generalizada.



III — NECESSIDADES SOCIAIS BÁSICAS

Saúde, Educação, Habitação e Saneamento e Justiça.

Na área de saúde serão investidos Cr\$ 2,2 trilhões na construção de mais postos e centros de saúde, implantação de laboratórios de saúde pública, ampliação da assistência médica e odontológica a 40 milhões de pessoas, além do combate a doenças transmissíveis como poliomielite e raiva, controle de epidemias mais comuns como o sarampo, a coqueluche e a difteria e redução da incidência de doenças endêmicas como a malária, a Doença de Chagas, a esquistossomose e a febre amarela. Ainda na área de saúde, o Governo inicia em 86 um programa de distribuição de 40 medicamentos essenciais a 30 milhões de pessoas.

Outros Cr\$ 9,6 trilhões serão aplicados no próximo ano para ampliar o atendimento às populações de favelas e cortiços, em sua procura por melhores condições de moradia e saneamento básico.

Dentro do programa "Educação para Todos", o Governo prevê gastos de Cr\$ 4 trilhões, revertidos tanto em compra de material como na construção, ampliação e recuperação de salas de aula, de forma

a criar 1 milhão de novas vagas no próximo ano.

Dentro do item Justiça, o Governo pretende melhorar e modernizar os serviços de segurança pública no combate à violência e à criminalidade e melhorar as condições de vida dos presos, tanto através de reformas das instituições carcerárias, como dos procedimentos para sua reintegração à sociedade. Para isso são previstos recursos de Cr\$ 1,1 trilhão.

IV — REORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

Recursos da ordem de Cr\$ 2,2 trilhões serão aplicados no assentamento de trabalhadores rurais e colonização. O Governo ainda não calculou o número de beneficiários, nem tampouco a quantidade de terras necessária a esta primeira etapa do assentamento.

V — PROJETO NORDESTE

Através de ações — ainda indefinidas — na área de saúde, saneamento básico e ensino, serão gastos Cr\$ 320 bilhões; outros Cr\$ 10,6 trilhões serão destinados ao programa de apoio ao pequeno produtor. Com estas duas medidas o Governo espera erradicar a pobreza absoluta no meio rural nordestino.

VI — IRRIGAÇÃO

O objetivo deste programa é irrigar um milhão de hectares até 1989. Para o próximo ano a meta é atingir 90 mil hectares, com a qual o Governo gastará Cr\$ 1,3 trilhão.

VII — TRANSPORTES URBANOS

Serão aplicados recursos da ordem de Cr\$ 3,3 trilhões na modernização e ampliação dos meios de transportes urbanos. Aqui também ainda não foi definida uma estratégia de aplicação dos recursos.

PRIORIDADES SOCIAIS PARA 86

PROGRAMAS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS (Cr\$ bilhões)	BENEFICIÁRIOS (milhões pessoas)
I — ALIMENTAÇÃO POPULAR		
• Suplementação		3.000 1,0
• Alimentação Escolar		8.500 30,0
• Programa do Leite		1.000 1,5
• Alimentação Popular		500 10,0
• Reforço Alimentar p/ Creches		300 1,3
II — ABASTECIMENTO		22.000
III — NECESSIDADES SOCIAIS		
• Saúde		2.200 30,0
• Educação		4.000
• Habitação e Saneamento		9.600
• Justiça		1.100
IV — REORGANIZAÇÃO AGRÁRIA		2.200
V — PROJETO NORDESTE		
• Programa de Apoio ao Pequeno Produtor		10.600
• Ações de Ensino no Meio Rural		60
• Ações de Saúde no Meio Rural		40
• Ações de Saneamento no Meio Rural		120
VI — IRRIGAÇÃO		1.300
VII — TRANSPORTE URBANO		3.300